

Earnings Release 3º tri 2012



A Melhor Energia do Brasil.



— Convite Cemig

Divulgação de Resultados 3ºTRI 2012 **Vídeo Webcast e Teleconferência**

Vídeo Webcast e Teleconferência
19 de novembro de 2012 (segunda-feira),
às **15:00 horas** (Horário Brasília)

A transmissão da divulgação dos resultados terá tradução simultânea em inglês e poderá ser acompanhada através de Vídeo Webcast, acessando o site <http://ri.cemig.com.br> ou através de Teleconferência pelo telefone:

(11) 4688 6341

Senha: **CEMIG**

PlayBack Vídeo Webcast:

Site: <http://ri.cemig.com.br>

Clique no banner e faça o download

Disponível por 90 dias

Playback Teleconferência:

Telefone: (11) 4688-6312

Senha para os Participantes:

1177583# (Português)

4544867# (Inglês)

Disponível de 19 a 25/11/2012

Em caso de dúvida, por favor, entre em contato pelo telefone (55 31) 3506-5024.



— Equipe executiva de Relações com Investidores

- **Diretor de Finanças e Relações com Investidores**

Luiz Fernando Rolla



-
- **Superintendente de Relações com Investidores**

Antonio Carlos Vélez Braga



-
- **Gerente de Mercado Investidor**

Stefano Dutra Vivenza



— Contatos RI

<http://ri.cemig.com.br/>

ri@cemig.com.br

Tel – (31) 3506-5024

Fax – (31) 3506-5025



Sumário

—TERMO DE RENÚNCIA (DISCLAIMER).....	5
— MENSAGEM DO CEO E CFO	7
—DESTAQUES DO 3º TRIMESTRE DE 2012	8
—SÍNTESE DA CONJUNTURA ECONÔMICA.....	9
—RENOVAÇÃO DAS CONCESSÕES - MP579 DE 11/09/2012	10
— DESEMPENHO DE NOSSAS AÇÕES.....	14
— SUMÁRIO ECONÔMICO	15
— ADOÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE.....	15
—DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS.....	16
— MERCADO DE ENERGIA CONSOLIDADO.....	17
—MERCADO DE ENERGIA CEMIG GT	20
—MERCADO DE ENERGIA CEMIG D	21
—RECEITA OPERACIONAL CONSOLIDADA.....	24
—IMPOSTOS E ENCARGOS INCIDENTES SOBRE A RECEITA.....	27
—CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS.....	29
—RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS	31
—IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	33
—LAJIDA	34
— LIGHT - DESTAQUES 3ºT2012.....	35
— TAESA – DESTAQUES 3ºT2012	36
—DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR EMPRESA.....	37
—INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS OPERACIONAIS.....	38
— RECEITA ANUAL PERMITIDA – RAP	39
—ANEXOS	40
QUADROS CEMIG D (MILHARES DE REAIS).....	40
QUADROS CEMIG GT (MILHARES DE REAIS)	41
QUADROS CEMIG CONSOLIDADO (MILHARES DE REAIS).....	42



— Termo de Renúncia (Disclaimer)

Algumas declarações e estimativas contidas neste material podem representar expectativas sobre eventos ou resultados futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas ambos conhecidos e desconhecidos. Não há garantia que as expectativas sobre eventos ou resultados se manifestarão.

Estas expectativas se baseiam nas suposições e análises atuais do ponto de vista da nossa diretoria, de acordo com a sua experiência e outros fatores, tais como o ambiente macroeconômico, as condições de mercado do setor elétrico e os resultados futuros esperados, muitos dos quais não estão sob controle da Cemig.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as projeções a respeito de eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Cemig, as condições econômicas brasileiras e internacionais, tecnologia, estratégia financeira da Cemig, alterações no setor elétrico, condições hidrológicas, condições dos mercados financeiros e de energia, incerteza a respeito dos nossos resultados de operações futuras, planos e objetivos, bem como outros fatores. Em razão desses e outros fatores, os resultados reais da Cemig podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos em tais declarações.



As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos profissionais da Cemig ou partes a eles relacionadas ou a seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização do conteúdo desta apresentação.

Para avaliação dos riscos e incertezas, tal como eles se relacionam com a Cemig, e obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diversos daqueles estimados pela Cemig, favor consultar a seção de Fatores de Riscos incluída no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e no Form 20-F arquivado na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC.

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



— Mensagem do CEO e CFO

O Diretor-Presidente, Dr. Djalma Bastos de Moraes, afirmou que “os resultados da companhia no trimestre findo em setembro de 2012 estão em linha com as diretrizes definidas em nosso Plano Diretor.” Ainda de acordo com o nosso principal executivo, “a Cemig mantém a sua estratégia de crescimento, garantindo a liderança na consolidação do setor de energia elétrica no Brasil. Nesse sentido, as recentes decisões da companhia visam assegurar recursos para a continuidade da trajetória de investimentos da empresa, inclusive aqueles associados às oportunidades de novos projetos e aquisições, contribuindo para o desenvolvimento do setor elétrico do país e o atendimento com qualidade e eficiência para os nossos consumidores”.

De acordo com o Diretor de Finanças e Relações com Investidores, Dr. Luiz Fernando Rolla, “no terceiro trimestre de 2012 a Cemig registrou um Lajida de R\$1,8 bilhões, o que evidencia a forte capacidade de geração de caixa operacional através de nosso portfólio diversificado de negócios e dos elevados níveis de eficiência operacional. Como resultado, nosso lucro líquido atingiu a cifra de R\$ 937 milhões no período, um aumento de 43% em relação ao mesmo período de 2011. O sólido balanço patrimonial, refletido também por nossa posição de caixa no montante de R\$ 4,7 bilhões, suporta a continuidade dos projetos da companhia, sempre através de um programa de investimentos com foco em rentabilidade e agregação de valor aos nossos acionistas no longo prazo e à comunidade que servimos”. Adiante nossos destaques.



— Destaques do 3º trimestre de 2012

- Geração de caixa, medida pelo Lajida, de **R\$ 1,8 bilhão** no 3T12, com um crescimento de 18% em relação ao mesmo período de 2011;
- Aumento de **43,0%** no Lucro Líquido no 3º trimestre de 2012, atingindo um valor expressivo de **R\$937 milhões**;
- Efeito não recorrente de **R\$259 milhões** no 3T12, com ganho na diluição de participação em controladas em conjunto, maiores detalhes na nota nº12 do ITR 3T12 da Cemig Holding;
- A Receita Líquida da companhia alcançou mais de **R\$4,8 bilhões** de reais no terceiro trimestre de 2012 com um robusto crescimento de **19,0%**.



— Síntese da Conjuntura Econômica

A fraca atividade econômica global continua a ser foco de incerteza em 2012. Nesse contexto, se destaca a ameaça da integridade da Zona do Euro proveniente da crise fiscal enfrentada pelos países do bloco econômico. Já nos Estados Unidos, o lento crescimento abaixo do potencial, a taxa de desemprego em nível histórico e a indefinição sobre a questão fiscal (*Fiscal Cliff*) impedem que a economia se recupere com maior força.

No caso da China, o momento também é de incerteza devido à transição política e aos efeitos do arrefecimento de sua economia decorrente da recente desaceleração do crescimento mundial. Entretanto, a economia chinesa ainda deverá expandir acima de 7,5% em 2012, como demonstra a melhoria de alguns indicadores de atividade e os efeitos de curto prazo de políticas de afrouxamento monetário e fiscal.

O Brasil mantém-se em posição de destaque diante do cenário internacional conturbado. A razão Dívida/PIB continua a decrescer e a inflação a dar sinais de que encerrará o ano dentro da margem da meta. As robustas reservas internacionais próximas US\$ 400 bilhões, o sistema financeiro avançado e sólido e o regime de responsabilização fiscal de estados e municípios contribuem para ampliar a confiabilidade dos investidores no país.

Assim, o Brasil se destaca como um dos principais destinos dos investidores no mundo, como evidenciam os investimentos estrangeiros diretos (IEDs) próximos a 2,5% do Produto Interno Bruto (PIB). Para 2012, as medidas de estímulo fiscal e monetária, principalmente à indústria, conduzem ao reaquecimento da economia no final do ano. As projeções do mercado apontam para um crescimento anualizado do PIB de 4% no quarto trimestre, expansão que deverá se manter até o final de 2013.



—Renovação das concessões - MP579 de 11/09/2012

Em 11 de setembro de 2012, foi emitida pelo Governo Federal a Medida Provisória nº 579 (MP 579), que trata da renovação das concessões de distribuição, transmissão e geração de energia elétrica que atendem aos critérios de renovação previstos na Lei nº 9.074/95, por um prazo adicional de 30 anos, com a antecipação do vencimento dessas concessões e assinatura de contrato de prorrogação com o Poder Concedente.

A prorrogação prevista depende da aceitação expressa dos critérios de remuneração, alocação da energia e padrões de qualidade constantes da MP, estando ainda prevista a indenização dos ativos ainda não amortizados ou depreciados com base no valor novo de reposição - VNR, excetuando-se os ativos de transmissão existentes em 31 de maio de 2000, que foram considerados como totalmente amortizados.

Conforme também previsto, as concessões que não forem prorrogadas nos termos da MP serão licitadas, na modalidade leilão ou concorrência, por até 30 anos.

A Cemig, através de suas empresas controladas e coligadas, possui, aproximadamente, 7 GW de Capacidade Instalada e 5 mil km de Linhas de Transmissão, que serão afetadas em maior ou menor grau, pelas medidas anunciadas.

Em observância ao previsto na MP, a Cemig, em 15 de outubro de 2012, encaminhou para a ANEEL a manifestação de interesse da Companhia na prorrogação de seus Contratos de Concessão de transmissão e geração de energia elétrica que, no entender da Empresa, estavam dentro dos critérios da MP, sem prejuízo de eventuais direitos previstos na lei de conversão.



Também em consonância com os prazos previstos na MP, através das Portarias MME nº 578 e nº 579, de 31 de outubro de 2012, foram definidas as tarifas iniciais para as Usinas Hidrelétricas enquadradas na MP e as receitas iniciais de transmissão de energia elétrica, enquadradas no art. 6º da Medida Provisória nº 579, de 2012, para efeito da antecipação da prorrogação das concessões.

Em 1º de novembro de 2012, através da Portaria Interministerial MME-MF nº 580, foram definidos os valores de indenização a serem pagos aos concessionários de geração e de transmissão, que optarem por antecipar os efeitos da prorrogação das concessões.

Conforme mencionado acima, foram requeridas as renovações dos contratos de concessão relacionados abaixo:

1. Serviço de geração de energia elétrica para as centrais geradoras relacionadas abaixo, constantes do Contrato de Concessão nº 007/97-CEMIG Geração, com ressalvas referentes a preço de energia, valor residual dos ativos e condições operativas. Para essas concessões, não foi prevista indenização pelo Poder Concedente, conforme Portaria Interministerial MME-MF nº 580.



Central Geradora	Valor tarifa divulgada – Portaria MME 578/12 R\$/kW.ano	Valor tarifa correspondente em R\$/MWh
UHE Três Marias	58,48553	11,06220
UHE Volta Grande	59,08092	11,19158
UHE Salto Grande	89,27921	13,86070
UHE Itutinga	94,88619	20,11612
UHE Camargos	92,23039	23,06261
PCH Piau	140,93844	21,41614
PCH Gafanhoto	127,51929	30,50868
PCH Peti	158,8735	27,58587
PCH Tronqueiras	146,19005	34,26354
PCH Joasal	160,02056	29,50853
PCH Martins	129,76072	45,08264
PCH Cajuru	152,18112	35,94264
PCH Paciência	188,19722	37,14131
PCH Marcelos	204,86441	32,48104
PCH Dona Rita	193,26319	51,62081
PCH Sumidouro	139,73608	99,46296
PCH Anil	216,85424	46,80955
PCH Poquim	251,18478	-

2. Serviço público de transmissão de energia elétrica, contrato de concessão No 006/97 – CEMIG, referente às instalações de transmissão sob a sua responsabilidade classificadas como integrantes da Rede Básica, de acordo com a Lei no 9.074/95 e regulamentação pertinente, com ressalvas referentes à receita autorizada, condições operativas e valor residual dos ativos. A indenização prevista na Portaria Interministerial MME-MF nº 580 para os ativos de transmissão da Companhia foi de R\$285.438 mil, sendo que a receita anual determinada na Portaria MME-MF nº 579 foi de R\$148.536 mil.

Conforme estabelecido na MP, a Companhia tem até a data de 04 de dezembro de 2012 para se manifestar sobre a concordância com as tarifas previstas nas concessões de geração e transmissão mencionadas, bem como sobre o valor das indenizações previstas para fins de assinatura da renovação dos contratos de concessão. Caso a Companhia não venha a aceitar os termos



previstos pelo Poder Concedente, manterá a operação dos ativos até o final do prazo de cada uma das concessões mencionadas.

Tendo em vista que a Companhia ainda não se manifestou de forma definitiva sobre a aceitação das condições previstas na MP para a antecipação da renovação das suas concessões e a avaliação sobre a indenização prevista, não é possível determinar os impactos financeiros da MP em suas Demonstrações Contábeis.



— Desempenho de nossas ações

Denominação	Símbolo	Moeda	Fechamento Set/ 2012	Fechamento Jun/2012	Varição no período
Cemig PN	CMIG4	R\$	24,58	37,53	-34,91%
Cemig ON	CMIG3	R\$	22,40	31,80	-29,56%
ADR PN	CIG	U\$	12,12	18,42	-34,20%
ADR ON	CIG.C	U\$	10,67	15,64	-31,78%
Cemig ON (Latibex)	XCMIG	EUR	9,57	14,63	-34,62%
Ibovespa	Ibovespa	-	59.175	54.354	8,87%
IEEX	IEEX	-	30.091	35.415	-15,04%

Fonte: *Economática e Latibex*

O Ibovespa, principal índice da bolsa de valores brasileira, conseguiu apresentar recuperação após forte queda nos últimos três meses, apresentando alta de 8,87% no terceiro trimestre de 2012. Por outro lado, as ações preferenciais da Cemig (CMIG4) e as ordinárias (CMIG3) registraram quedas de 34,91% e 29,56%, respectivamente, no período. O resultado foi em mesma direção aos observados no Índice de Energia Elétrica (IEEX), que se desvalorizou em 15,04% no acumulado do período.

A variação negativa registrada no setor elétrico refletiu a recepção do mercado financeiro frente ao anúncio da Medida Provisória 579, que estabeleceu a antecipação de renovações de concessões sob um novo regime tarifário.



— Sumário Econômico

Descrição	3ºT12	3ºT11	(%)
Energia vendida GWh	17.715	17.413	1,7%
Receita Bruta	6.686	5.827	15%
Receita Líquida	4.810	4.036	19%
LAJIDA	1.752	1.489	18%
Lucro Líquido	937	657	43%

— Adoção das normas internacionais de contabilidade

Os resultados apresentados abaixo estão de acordo com as novas normas de contabilidade, dentro do processo de harmonização das normas contábeis brasileiras às normas internacionais (“IFRS”).



— DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS TERCEIROS TRIMESTRES DE 2012 E 2011

	Terceiro Trim/2012	Terceiro Trim/2011
RECEITA	4.810.133	4.035.749
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		
Pessoal	(320.692)	(293.134)
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	(59.139)	(46.659)
Obrigações Pós-emprego	(30.619)	(30.887)
Materiais	(22.243)	(17.351)
Serviços de Terceiros	(267.158)	(252.294)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.580.014)	(1.110.782)
Depreciação e Amortização	(229.237)	(248.649)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	(44.501)	(38.728)
Provisões (Reversão) Operacionais	(33.975)	(100.359)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(138.614)	(226.293)
Gás Comprado para Revenda	(138.150)	(92.954)
Custos de Construção de Infraestrutura	(529.689)	(266.550)
Outras Despesas Operacionais Líquidas	(151.220)	(70.569)
	(3.545.251)	(2.795.209)
Resultado Operacional antes do Resultado de Equivalência Patrimonial e Resultado Financeiro Líquido	1.264.882	1.240.540
Ganho na Emissão de Ações	258.705	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.024)	-
Receita Financeira	227.110	212.768
Despesa Financeira	(466.397)	(484.654)
Resultado antes dos Impostos	1.283.276	968.654
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(334.860)	(275.397)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(11.285)	(36.010)
RESULTADO DO PERÍODO	937.131	657.247



— Mercado de energia consolidado

O mercado da Cemig compreende a comercialização de energia pela Cemig D, Cemig GT consolidada (Cemig GT, Cachoeirão, Pipoca e Centrais Eólicas Praias do Parajuru, Praia do Morgado e Volta do Rio segundo a participação acionária da Cemig GT), empresas Controladas e Coligadas (Horizontes, Ipatinga, Sá Carvalho, Barreiro, Cemig PCH, Rosal e Capim Branco) e pela Light, segundo a participação acionária da Cemig.

Esse mercado corresponde às vendas de energia para os consumidores cativos e clientes livres, na área de concessão em Minas Gerais e fora do Estado, bem como à comercialização de energia para outros agentes do setor elétrico no ACR e ACL e às vendas no PROINFA e na CCEE, eliminando-se as transações existentes entre as empresas da corporação Cemig.

O volume de energia elétrica vendido aos consumidores finais na área de concessão da Cemig no terceiro trimestre de 2012 teve um crescimento de 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado é consequência do constante aumento na carteira de clientes da Cemig, que no 3º trimestre de 2012 atingiu 11,5 milhões de consumidores, crescimento de 1,0%, em relação ao mesmo período de 2011. Desse total de consumidores, a Cemig D atende 7,5 milhões; a Light atende 4,0 milhões, a Cemig GT tem 367 clientes e as empresas Controladas e Coligadas têm 22 clientes.

Podemos verificar o nosso crescimento de mercado através do desempenho das principais classes de consumo descritas a seguir:



Residencial:

O consumo residencial representou 17% da energia total vendida pela Cemig no 3º trimestre de 2012. O crescimento de 6,1% no período está associado à ligação de novas unidades consumidoras e ao incremento de consumo de bens e serviços pelas famílias em função de condições mais favoráveis do mercado consumidor brasileiro, estas se devem à manutenção do vigor do mercado de trabalho e o crescimento da massa salarial, associados à expansão da oferta de crédito.

Industrial:

A energia utilizada pelos clientes livres corresponde a 40% do volume transacionado no 3º trimestre de 2012, com um crescimento de 0,4% em relação ao mesmo período de 2011. Esse aumento decorre basicamente da retomada da atividade industrial na área de concessão da Cemig.

Comercial:

Essa classe consumiu 11% da energia transacionada e cresceu 13,2% no 3º trimestre de 2012 em relação ao mesmo período de 2011. O comportamento também foi associado ao aquecido mercado consumidor doméstico, destacando-se o consumo final das famílias e dos indivíduos.

Rural:

O consumo rural, que representa 5% do total do volume de energia vendida, expandiu 2% na comparação entre os 3º trimestres de 2012 e 2011, com a ligação de 91.605 novas propriedades rurais.



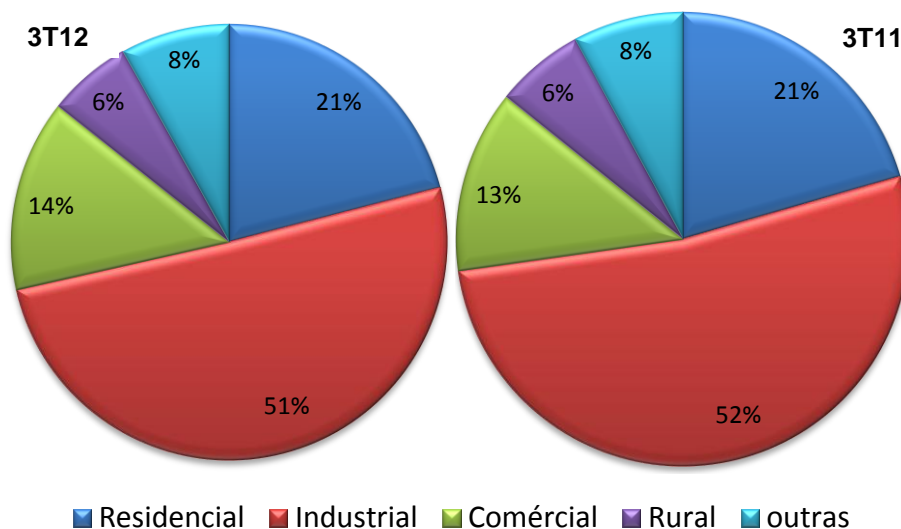
Demais Classes:

As demais classes de consumidores – Poder Público, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio, com participação de 6% da energia transacionada, cresceram em conjunto 7% no 3º trimestre de 2012.

	MWh (*)		
	Terceiro Trim/12	Terceiro Trim/11	Var. %
Residencial	2.795.303	2.634.924	6,09
Industrial	6.728.401	6.700.287	0,42
Comércio, Serviços e Outros	1.887.719	1.667.721	13,19
Rural	831.007	816.157	1,82
Poder Público	317.595	284.032	11,82
Iluminação Pública	370.143	356.047	3,96
Serviço Público	390.091	368.322	5,91
Subtotal	13.320.259	12.827.490	3,84
Consumo Próprio	15.059	13.461	11,87
Fornecimento não Faturado Líquido	-	-	-
	13.335.318	12.840.951	3,85
Suprimento a Outras Concessionárias	3.487.400	3.678.429	(5,19)
Transação com energia na CCEE	860.306	854.317	0,70
Venda PROINFA	31.728	39.465	(19,60)
Total	17.714.752	17.413.162	1,73

(*) Informações em MWh não revisadas pelos auditores independentes.

No gráfico abaixo, é possível observar a participação nas vendas aos Consumidores Finais do Grupo Cemig:



— Mercado de energia Cemig GT

A energia comercializada pela Cemig GT consolidada, abrangendo as vendas para clientes livres em Minas Gerais e fora do Estado, as vendas do PROINFA e as vendas no atacado no ACR e ACL e na CCEE.

O mercado de energia da Cemig GT apresentou um decréscimo de 0,69% no 3º trimestre de 2012 quando comparado ao mesmo período de 2011. Essa queda advém da menor comercialização de energia no ambiente da ACL no período.

Em contrapartida, a receita com fornecimento bruto de energia elétrica expandiu 15,2%, registrando R\$1,3 bilhão no terceiro trimestre de 2012 em comparação a R\$1,1 bilhão do terceiro trimestre de 2011, refletindo a estratégia de comercialização da empresa.

Este resultado decorre principalmente do dos preços do PLD no mercado spot, além dos crescimentos de 2,3% na classe industrial e de 143,0% na classe comercial.

Apesar da quantidade de energia vendida a outras concessionárias ter reduzido 7,6%, houve um aumento de 19,2% na receita com energia vendida, R\$ 453 milhões no terceiro trimestre de 2012 comparados a R\$380 milhões no terceiro trimestre de 2011.



A composição do fornecimento de energia elétrica da Cemig GT, por classe de consumidores, é como segue:

	MWh (**)		
	Terceiro Trim/12	Terceiro Trim/11	Var. %
Industrial	5.303.774	5.183.193	2,33
Comercial	58.833	24.212	142,99
Fornecimento não Faturado Líquido	-	-	-
	5.362.607	5.207.405	2,98
Suprimento a Outras Concessionárias (*)	3.554.682	3.845.669	(7,57)
Transações com Energia na CCEE	695.937	619.334	12,37
Vendas Proinfra	31.728	39.465	(19,60)
Total	9.644.954	9.711.873	(0,69)

(*) Inclui Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes.

(**) Informações, em MWh, não revisadas pelos auditores independentes

— Mercado de energia Cemig D

A área de concessão da Cemig Distribuição S/A (Cemig D) abrange 567.478 km², aproximadamente 97% do Estado de Minas Gerais. A Cemig D tem quatro concessões de distribuição de eletricidade em Minas Gerais, representadas por quatro contratos de concessão (Oeste, Leste, Sul e Norte). Esses contratos tem vencimento em 18 de fevereiro de 2016 e contém cláusula que prevê sua prorrogação pelo Poder Concedente pelo período de 20 (vinte) anos, mediante requerimento da concessionária.

A venda total de energia elétrica na Cemig Distribuição apresentou um aumento de 0,43% em relação ao mesmo período de 2011. A maior contribuição para este resultado advém das classes residencial, comercial e rural. Já a Industrial – mercado cativo – obteve um decréscimo 8,6% no 3º trimestre de 2012 em relação a igual período do ano anterior, sem levar em conta os ajustes dos clientes que migraram do mercado cativo para o mercado livre.



O desempenho das principais classes de consumo está descrito a seguir:

Residencial:

O consumo residencial representa 35,7% da energia vendida no 3º trimestre de 2012 com um a crescimento de 3,1% em comparação ao mesmo período de 2011.

Industrial:

A energia utilizada pelos clientes industriais corresponde a 16,9% do volume vendido no 3º trimestre de 2012, com uma redução de 8,6% em relação a 2011, o principal fator que explica essa redução é a migração de consumidores cativos para a condição de livres no período de 2012.

Comercial e de Serviços:

Esta classe representa 20,8% da energia vendida e cresceu 3,0% no 3º trimestre de 2012 em comparação ao mesmo período de 2011.

Rural:

O consumo rural teve um crescimento de 1,74%, com a ligação de 91.624 propriedades rurais em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta classe representa 13,4% do consumo total de energia.



Demais Classes:

As demais classes – Poder Público, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio, com participação de 13,3% da energia vendida, cresceram em conjunto 1,0% no 3T12/3T11.

	MWh (*)		
	Terceiro Trim/12	Terceiro Trim/11	Var. %
Residencial	2.210.313	2.144.445	3,07
Industrial	1.043.940	1.142.526	(8,63)
Comércio, Serviços e Outros	1.290.234	1.253.096	2,96
Rural	826.937	812.788	1,74
Poder Público	201.149	197.181	2,01
Iluminação Pública	313.113	311.564	0,50
Serviço Público	299.377	296.564	0,95
Subtotal	6.185.063	6.158.164	0,44
Consumo Próprio	8.140	8.237	(1,18)
Transações com Energia na CCEE	69.256	50.504	37,1
Fornecimento não Faturado Líquido	-	-	-
Total	6.262.459	6.216.905	0,43

(*) Informações em MWh não revisadas pelos auditores independentes.

(**) Valores em MWh informados pelo líquido da compra e venda.



— Receita Operacional Consolidada

Fornecimento bruto de energia elétrica:

A Receita com fornecimento bruto de energia elétrica a consumidores finais foi de R\$4,150 bilhões no terceiro trimestre de 2012, em comparação a R\$3,821 bilhões no terceiro trimestre de 2011, representando um aumento de 8,6%.

Os principais impactos na Receita de 2012 decorreram dos seguintes fatores:

- reajuste tarifário da Cemig Distribuição, com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 3,85%, a partir de 8 de abril de 2012;
- Reajuste tarifário da Cemig Distribuição, com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 7,24%, a partir de 8 de abril de 2011;
- Aumento de 3,84% no volume de energia faturada a consumidores finais, excluindo consumo próprio;
- Reajuste contratual na tarifa dos consumidores livres, sendo o IGP-M o principal indexador.

	R\$		
	Terceiro Trim/12	Terceiro Trim/11	Var. %
Residencial	1.518.270	1.378.182	10,16
Industrial	1.201.547	1.145.903	4,86
Comércio, Serviços e Outros	845.747	753.475	12,25
Rural	218.343	204.788	6,62
Poder Público	146.516	131.076	11,78
Iluminação Pública	99.828	94.866	5,23
Serviço Público	119.651	112.929	5,95
Subtotal	4.149.902	3.821.219	8,60
Consumo Próprio	-	-	-
Fornecimento não Faturado Líquido	17.047	3.901	336,99
	4.166.949	3.825.120	8,94
Suprimento a Outras Concessionárias	487.684	420.897	15,87
Venda PROINFA	9.345	12.416	(24,73)
Total	4.663.978	4.258.433	9,52



Receita com suprimento

Apesar da quantidade de energia vendida a outras concessionárias ter reduzido em 5,19%, houve um aumento de 15,87% na receita com energia vendida, R\$487,7 milhões no terceiro trimestre de 2012 na comparação com R\$420,9 milhões no terceiro trimestre de 2011, em função do aumento de 22,21% no preço médio de venda da energia, R\$139,84/MWh em 2012 em comparação a R\$114,42/MWh em 2011.

Receita de Uso dos Sistemas Elétricos de Distribuição – TUSD

A receita de TUSD da Cemig Distribuição e Light correspondeu a R\$527,7 milhões no terceiro trimestre de 2012, comparados a R\$561,2 milhões no terceiro trimestre de 2011, uma redução de 5,97%. Essa Receita advém dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia vendida por outros Agentes do Setor.

Receita de Concessão de Transmissão

A receita de concessão de transmissão foi de R\$548.798, no terceiro trimestre de 2012, comparados a R\$436.217 no terceiro trimestre de 2011, representando um aumento de 25,81%. Essa variação decorre principalmente do aumento dos ativos de transmissão da Companhia em função das novas aquisições ocorridas em 2011, principalmente da Abengoa, adquirida por meio da controlada indireta TAESA. A receita de transmissão agregada pela TAESA proporcional à nossa participação foi de R\$318.502 no terceiro trimestre de 2012, ante R\$274.986 no mesmo período do ano anterior.



Receita com transações com energia na CCEE

A receita com transações com energia na CCEE foi de R\$69.256 no terceiro trimestre de 2012, em comparação a R\$50.504 no terceiro trimestre de 2011, representando um aumento de 37,13%. Esse resultado decorre principalmente do aumento médio do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD), que passou de R\$ 20,61 no terceiro trimestre de 2011 para R\$131,14 no terceiro trimestre de 2012.

Outras Receitas Operacionais

Referem-se aos serviços taxados, fornecimento de gás, ao compartilhamento de infraestrutura, à subvenção de consumidores inscritos como baixa renda e aos demais serviços prestados em função do serviço concedido. O resultado apresentou um aumento de 36,69% nos períodos comparados (R\$344.744 no período de janeiro a setembro de 2012, em comparação a R\$252.204 no mesmo período de 2011). A variação decorre, principalmente, do aumento de 35,62% no fornecimento de gás no terceiro trimestre de 2012 ante o mesmo período de 2011, e dos novos critérios definidos pela ANEEL para a subvenção aos consumidores de baixa renda, por meio da Resolução 472 de janeiro de 2012. Esta estabeleceu a metodologia para a apuração da diferença mensal de receita e o montante de recursos a ser repassado às distribuidoras para custear essa diferença, no âmbito da aplicação da Tarifa Social de Energia Elétrica.



— Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita

Os impostos e encargos incidentes sobre a receita foram de R\$1.875.314 no terceiro trimestre de 2012, comparados a R\$1.791.149 no terceiro trimestre de 2011, um aumento de 4,70%. As principais variações nas deduções à Receita são como segue:

Reserva Global de Reversão - RGR

O encargo referente à RGR foi de R\$76.891 no terceiro trimestre de 2012, comparado a R\$50.742 no terceiro trimestre de 2011, representando uma redução de 51,53%. A Reserva Global de Reversão (RGR) é computada no custo do serviço das Empresas Concessionárias e Permissionárias do Serviço Público de Energia Elétrica tendo, como finalidade, prover recursos para reversão, encampação, expansão e melhoria desse serviço. As quotas anuais da RGR serão definidas com base em 2,5% do investimento *pro rata tempore*, observando o limite de 3,0% das receitas de cada concessionária referentes a fornecimento, suprimento (exceto suprimento oriundo de Itaipú), uso da rede elétrica, serviço taxado e onde for o caso de incidência, deduzidos os respectivos valores do ICMS, embutidos na receita.

Conta de Consumo de Combustível - CCC

A dedução à Receita referente à CCC foi de R\$114.256 no terceiro trimestre de 2012, comparada a R\$190.141 no terceiro trimestre de 2011, representando uma redução de 39,91%. Esta refere-se aos Custos de Operação das Usinas térmicas do sistema interligado e isolado brasileiro, rateados entre os concessionários de energia elétrica, por meio de Resolução da ANEEL.



Conta de Desenvolvimento Energético - CDE

Os pagamentos da CDE são definidos por meio de Resolução da ANEEL, e apresentaram um aumento de 17,13% nos períodos comparados. A dedução à Receita, referente à CDE, foi de R\$151.978 no terceiro trimestre de 2012, ante R\$129.751 no terceiro trimestre de 2011.

As demais deduções à Receita referem-se a impostos calculados com base em percentual do faturamento. Portanto, as variações decorrem, substancialmente, da evolução da Receita.

	Terceiro Trim/12	Terceiro Trim/11	Var %
Impostos sobre a Receita			
ICMS	983.688	906.331	8,54
COFINS	408.922	385.911	5,96
PIS-PASEP	88.752	83.776	5,94
ISSQN e outros	2.070	1.536	34,77
	1.483.432	1.377.554	7,69
Encargos do Consumidor			
Reserva Global de Reversão – RGR	76.891	50.742	51,53
Programa de Eficiência Energética –PEE	12.629	11.112	13,65
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	151.978	129.751	17,13
Quota para Conta de Consumo de Combustível – CCC	114.256	190.141	(39,91)
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	11.869	10.233	15,99
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico -FNDCT	10.254	9.003	13,90
Pesquisa Expansão Sistema Energético – EPE/MME	12.772	4.565	179,78
Encargos de Capacidade Emergencial	-	93	-
Adicional 0,30% (Lei 12.111/09)	1.233	7.955	(84,50)
	391.882	413.595	(5,25)
	1.875.314	1.791.149	4,70



Custos e Despesas Operacionais

(excluindo Resultado Financeiro)

Os Custos e Despesas Operacionais (excluindo Resultado Financeiro) foram de R\$3,545 bilhões no terceiro trimestre de 2012, comparados a R\$2,795 bilhões no terceiro trimestre de 2011, representando um aumento de 26,83%. Esse resultado deve-se, principalmente, aos aumentos nos custos com participação dos empregados no resultado, energia elétrica comprada para revenda, reversão operacionais, encargos de uso da rede básica de transmissão e gás comprado para revenda.

As principais variações nas Despesas estão descritas a seguir:

Participação de Empregados e Administradores no Resultado

A despesa com Participação de Empregados e Administradores no Resultado foi de R\$59.139 no terceiro trimestre de 2012, comparados a R\$46.659 no terceiro trimestre de 2011, representando um aumento de 26,75%. A expressiva variação entre os dois períodos deve-se ao reconhecimento em 2012 da participação nos resultados já acordada com as entidades sindicais para o exercício, sendo que em 2011 a maior parcela somente foi provisionada no quarto trimestre do ano, considerando que o acordo foi concluído em dezembro de 2011.

Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com Energia Elétrica Comprada para Revenda foi de R\$1.580.014 no terceiro trimestre de 2012, comparados a R\$1.110.782 no terceiro trimestre de 2011, representando um aumento de 42,24%. Esse resultado decorre, principalmente, dos seguintes fatores:



- aumento de 114,34% nas exposições financeiras ao mercado de curto prazo da Cemig Distribuição, que foi de R\$208.634 no terceiro trimestre de 2012, comparados a R\$97.339 do terceiro trimestre de 2011, devido ao aumento nos valores médios do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) em todos os submercados, passando de R\$20,61 por MWh no terceiro trimestre de 2011 para R\$131,14 por MWh no terceiro trimestre de 2012;
- aumento de 24,67% na energia adquirida em ambiente regulado através de Leilão da Cemig Distribuição, como forma de minimizar os riscos às exposições financeiras ao mercado de curto prazo;
- aumento de 22,32% na despesa com energia proveniente de Itaipu Binacional da Cemig Distribuição, indexada ao Dólar, que foi de R\$231.112 no terceiro trimestre de 2012, comparados a R\$188.948 no terceiro trimestre de 2011. A principal causa de crescimento foi a desvalorização do Real frente ao Dólar no primeiro semestre de 2012, comparada a uma valorização no primeiro semestre de 2011. O Dólar médio relativo às faturas no terceiro trimestre de 2012 foi de R\$2,038, em comparação a R\$1,662 do mesmo período de 2011, o que representou uma variação de 22,62%.

Encargos de Uso da Rede de Transmissão

A Despesa com Encargos de Uso da Rede de Transmissão, no terceiro trimestre de 2012, foi de R\$138.614, ante a R\$226.293 do terceiro trimestre de 2011, uma redução de 38,75%. Essa despesa refere-se aos encargos devidos pelos agentes de Distribuição e Geração de energia elétrica, em face da utilização das instalações, componentes da rede básica, sendo os valores a serem pagos pela Companhia definidos por meio de Resolução pela ANEEL.



Gás Comprado para Revenda

O custo com compra de gás para revenda foi de R\$138.150 no terceiro trimestre de 2012, comparado a R\$92.954 no terceiro trimestre de 2011, representando um aumento de 48,62%. Essa variação deve-se, principalmente, ao aumento na quantidade comprada, nos períodos comparados, em consequência de maior comercialização de gás pela Gasmig em 2012, uma vez que a expansão do consumo dos clientes localizados nas regiões do Vale Aço e do Sul de Minas gerou maior atividade industrial.

— Receitas (Despesas) Financeiras

As despesas financeiras líquidas foram de R\$239.287 no terceiro trimestre de 2012, na comparação com R\$271.886 no terceiro trimestre de 2011, uma redução de 11,99%. Os principais fatores que explicam a variação no Resultado Financeiro dos trimestres comparados são como segue:

- aumento de 61,59% nos Acréscimos Moratórios de Contas de Energia, que foi de R\$49.019 no terceiro trimestre de 2012, em comparação a R\$30.336 do mesmo período de 2011. A causa, entre outros fatores, foi a implementação, em 2012, de cobrança através de correio eletrônico e mensagem para telefone móvel (SMS – Short Message Service), somada à intensificação de ações já existentes como, por exemplo, a carta cobrança e a cobrança administrativa;
- redução de 29,72% na receita com renda de aplicações financeiras, em decorrência de menor volume de recursos aplicados em 2012;



- redução na despesa de Encargos de Empréstimos e Financiamentos: R\$298.955 no terceiro trimestre de 2012, comparados a R\$357.496 no terceiro trimestre de 2011. Essa redução decorre basicamente do menor volume de empréstimos lastreados ao CDI no terceiro trimestre de 2012, em relação ao mesmo período do exercício anterior, e também da menor variação do indexador. A variação do CDI no terceiro trimestre de 2012 foi de 1,91%, comparado a 3,01% no terceiro trimestre de 2011.
- aumento de 199,67% nas despesas com variações monetárias com Empréstimos e Financiamentos no montante de R\$48.049 no terceiro trimestre de 2012, comparados a R\$16.034 do mesmo período de 2011. Esse resultado decorre da maior variação do IGP-M no terceiro trimestre de 2012, em comparação ao mesmo período de 2011, somada às novas captações realizadas a partir do segundo trimestre de 2011.
- variação monetária das concessões onerosas: o valor da variação monetária foi de R\$17.086 no terceiro trimestre de 2012, comparados a R\$4.135 no terceiro trimestre de 2011. Esse resultado decorre, principalmente, da variação do IGP-M, que passou de 0,97% no terceiro trimestre de 2011 para 3,78% no terceiro trimestre de 2012.
- perdas líquidas com variações cambiais no terceiro trimestre de 2012, no montante de R\$1.893, comparados às perdas líquidas de R\$23.182, no mesmo período de 2011, originados de Empréstimos e Financiamentos em moeda estrangeira e Compra de Energia proveniente de Itaipu, indexada ao Dólar. Esse resultado decorre, principalmente, da valorização de 0,46% do Dólar no terceiro trimestre de 2012, frente a uma valorização de 18,79% no mesmo período de 2011;



Resultado Financeiro Líquido

	Terceiro Trim/12	Terceiro Trim/11	Var. %
RECEITAS FINANCEIRAS			
Renda de Aplicação Financeira	80.826	115.010	(29,72)
Acréscimos Moratórios de Contas de Energia	49.019	30.336	61,59
Variações Monetárias	25.171	20.944	20,18
Juros e Variação Monetária Auferidos com Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	44.035	38.525	14,30
Variações Cambiais	8.397	(7.836)	(207,16)
PASEP e COFINS incidente sobre as Receitas Financeiras	(1.666)	(27.006)	(93,83)
Ganhos com Instrumentos Financeiros	-	29.865	-
Outras	21.328	12.930	64,95
	227.110	212.768	6,74
DESPESAS FINANCEIRAS			
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(298.955)	(357.496)	(16,38)
Variações Cambiais	(10.290)	(15.346)	(32,95)
Variação Monetária – Empréstimos e Financiamentos	(48.049)	(16.034)	199,67
Variação Monetária – concessão onerosa	(17.086)	(4.135)	313,20
Variação Monetária – P&D e PEE	(5.509)	(9.112)	(39,54)
Variação Monetária - Outras	(8.466)	(10.347)	(18,18)
Perdas com Instrumentos Financeiros	(332)	-	-
Ajuste a Valor Presente	-	(2.800)	-
Encargos e Variação monetária de Obrigação Pós-Emprego	(27.878)	(18.451)	51,09
Outras	(49.832)	(50.933)	(2,16)
	(466.397)	(484.654)	(3,77)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(239.287)	(271.886)	(11,99)

— Imposto de Renda e Contribuição Social

A Cemig apurou, no terceiro trimestre de 2012, Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$346.145 em relação ao lucro de R\$1.283.276, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 26,97%. No terceiro trimestre de 2011, a Companhia apurou Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$311.407 em relação ao lucro de R\$968.654, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 32,15%.



— LAJIDA

LAJIDA (metodologia de cálculo não revisada pelos auditores independentes)

O LAJIDA da Cemig apresentou um aumento de 17,63% no terceiro trimestre de 2012 na comparação com o terceiro trimestre de 2011, conforme pode ser verificado na tabela abaixo:

LAJIDA - R\$ mil	Terceiro Trim/12	Terceiro Trim/11	Var %
Resultado do Período	937.131	657.247	42,58
+ Despesa de IR e Contribuição Social	346.145	311.407	11,16
+ Resultado Financeiro Líquido	239.287	271.886	(11,99)
+ Amortização e Depreciação	229.237	248.649	(7,81)
LAJIDA	1.751.800	1.489.189	17,63

LAJIDA



O crescimento do LAJIDA no terceiro trimestre de 2012 em comparação ao terceiro trimestre de 2011, de 17,63%, deve-se, principalmente, ao ganho na emissão de ações comentada anteriormente, e ao aumento de 19,19% na receita, compensado parcialmente pelo aumento de 30,22% nos custos e despesas operacionais (excluídos efeitos das despesas com depreciação e amortização). O aumento dos Custos e Despesas Operacionais verificado no trimestre, refletiu-se na margem do LAJIDA, que passou de 36,90% em 2011, para 36,42% em 2012."



— Light - Destaques 3ºT2012

- O consumo total de energia no 3T12 foi 3,5% maior que no mesmo trimestre do ano passado, somando 5.486 GWh;
 - Destaque para aumento do consumo no segmento comercial, com crescimento de 13,3%;
- A Receita Líquida consolidada do trimestre, desconsiderando a receita de construção, totalizou R\$ 1.577,7 milhões, 10,6% acima da receita registrada no 3T11;
 - Todos os segmentos de negócio da Companhia apresentaram crescimento de receita, com destaque para a atividade de comercialização e serviços, com aumento de 103,4%;
- O EBITDA consolidado do trimestre foi de R\$ 269,5 milhões, 12,4% superior ao realizado no 3T11, influenciado pelo bom desempenho do segmento de geração;
 - A margem EBITDA do trimestre foi de 17,1%, em comparação com 16,8% no 3T11;
- O lucro líquido do trimestre foi de R\$ 84,1 milhões, em contraste com o prejuízo de R\$ 1,6 milhão do 3T11;
- A taxa de arrecadação dos últimos 12 meses foi de 98,3% do faturamento, 1,1 p.p. acima do nível observado em setembro de 2011.



— Taesa – Destaques 3ºT2012

- Re-IPO realizado em 19 de julho de 2012, captou R\$ 1.729 bilhão.
 - Objetivo de financiar sua estratégia de crescimento baseada em operações de M&A com agregação de valor, abordagem disciplinada em leilões e projetos de reforços.

- Esforços para refinanciar a dívida de curto prazo, emitida para financiar a aquisição dos ativos da ABENGOA.
 - Emissão de R\$ 2,160 bilhões em 3 séries de debêntures com prazos de 5, 8 e 12 anos.

- A partir do terceiro trimestre a TAESA passou a consolidar 100% da UNISA, após o pagamento de R\$ 904 milhões realizado em 3 de julho.

- Até setembro de 2012, o Lucro Líquido acumulado atingiu R\$ 470 milhões, 11,1% acima do mesmo período de 2011.

- No 3T12, o Lucro Líquido foi impactado pela atualização do ativo financeiro, que ocorre sempre no terceiro trimestre de cada ano, totalizando R\$ 299,5 milhões, 8,2% acima do terceiro trimestre de 2011.

- O EBITDA acumulado ajustado sem IFRS atingiu R\$ 793,3 milhões, 47,9% acima do mesmo período de 2011 com uma Margem EBITDA ajustada de 88,0%.

- O EBITDA sem IFRS ajustado atingiu R\$296,3 milhões, 56,3% acima do terceiro trimestre de 2011, com uma Margem EBITDA ajustada de 88,2%



DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR EMPRESA

DEMONSTRAÇÕES SEGREGADAS POR EMPRESA EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

DESCRIÇÃO	HOLDING	CEMIG - GT	CEMIG-D	LIGHT	ETEP, ENTE, ERTE, EATE, ECTE	GASMIG	CEMIG TELECOM	SÁ CARVALHO	ROSAL	OUTRAS	ELIMINAÇÕES / TRANSFERÊNCIAS	TOTAL
ATIVO	16.012.281	16.265.199	11.818.850	2.956.855	1.362.149	915.654	468.210	178.752	148.940	1.565.839	(12.470.072)	39.222.657
Caixa e Equivalentes de Caixa	128.210	1.016.930	713.770	304.105	23.950	33.528	133.658	5.431	3.425	175.773	-	2.538.780
Contas a Receber	-	667.333	1.979.618	435.267	36.905	179.700	-	5.333	3.693	128.247	(176.969)	3.259.127
Títulos e Valores Mobiliários - Aplic. Financeira	199.195	1.900.350	112.214	4.037	-	11.695	-	13.178	9.326	91.156	-	2.341.151
Tributos	537.856	178.079	1.098.657	184.458	-	55.192	35.724	500	58	81.816	-	2.172.340
Outros Ativos	2.097.489	343.605	1.425.335	159.542	69.126	37.870	37.119	4.036	359	88.324	(53.478)	4.209.327
Investimentos/Imob/Intangível/Financeiro de Concessão	13.049.531	12.158.902	6.489.256	1.869.446	1.232.168	597.669	261.709	150.274	132.079	1.000.523	(12.239.625)	24.701.932
PASSIVO	16.012.281	16.265.199	11.818.850	2.956.855	1.362.149	915.654	468.210	178.752	148.940	1.565.839	(12.470.072)	39.222.657
Fornecedores e suprimentos	4.867	249.051	929.780	192.309	16.915	51.724	8.548	671	2.278	57.596	(60.931)	1.452.808
Empréstimo, Financiamento e Debêntures	1.087.591	8.243.626	4.326.696	1.254.635	366.305	119.550	141.253	-	-	390.353	682.936	16.612.945
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	674.424	138.146	352.781	63.118	10.685	33.480	-	8.290	6.753	62.406	(707.379)	642.704
Obrigações Pós-Emprego	103.298	442.362	1.405.255	284.025	-	-	-	-	-	69.861	-	2.304.801
Tributos	22.432	656.446	1.008.645	36.776	152.103	21.209	17.597	43.341	1.171	67.294	-	2.027.014
Outros Passivos	284.766	593.697	973.484	276.118	41.726	198.384	13.792	2.794	1.960	101.195	(140.434)	2.347.482
Patrimônio Líquido	13.834.903	5.941.871	2.822.209	849.874	774.415	491.307	287.020	123.656	136.778	817.134	(12.244.264)	13.834.903
RESULTADO												
Receita Operacional Líquida	264	3.931.244	6.981.507	1.420.506	239.086	434.975	101.679	42.063	29.782	549.026	(357.664)	13.372.468
Custos e Despesas Operacionais	(77.617)	(1.625.133)	(6.158.426)	(1.231.533)	(37.479)	(392.785)	(86.742)	(10.110)	(14.531)	(439.605)	357.664	(9.716.297)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	(429.297)	(2.800.406)	(825.551)	-	-	-	(310)	(3.916)	(208.516)	156.403	(4.111.593)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	-	(198.853)	(594.585)	-	-	-	-	-	(1.907)	(2.933)	174.475	(623.803)
Gás Comprado para Revenda	-	-	-	-	-	(356.028)	-	-	-	-	-	(356.028)
Custo de construção	-	(77.385)	(980.799)	(122.496)	(15.338)	-	-	-	-	(31.514)	-	(1.227.532)
Pessoal	(32.784)	(236.187)	(569.822)	(57.814)	(7.934)	(13.230)	(27.177)	(1.041)	(1.116)	(25.713)	-	(972.818)
Participações dos Empregados no Resultado	(13.288)	(43.819)	(117.521)	-	-	-	(1.630)	(196)	(136)	(904)	-	(177.494)
Obrigações Pós-Emprego	(7.583)	(22.494)	(70.416)	-	-	-	-	-	-	-	-	(100.493)
Materiais	(93)	(13.725)	(34.954)	(4.353)	563	(800)	(131)	(173)	(255)	(2.260)	-	(56.181)
Serviços de Terceiros	(8.895)	(132.050)	(499.535)	(79.565)	(10.981)	(5.569)	(16.549)	(1.905)	(2.576)	(44.467)	24.326	(777.766)
Comp. Financ. pela Utilização de Recursos Hídricos	-	(134.914)	-	-	-	-	-	(1.652)	(883)	(2.587)	-	(140.036)
Depreciação e Amortização	(279)	(260.750)	(278.209)	(67.919)	(1.465)	(17.786)	(27.438)	(4.136)	(3.178)	(50.792)	-	(711.952)
Provisões Operacionais	8.817	(3.267)	(66.384)	(58.472)	-	2.862	(10)	(1)	(1)	(14.052)	-	(130.508)
Outras Despesas Líquidas	(23.512)	(72.392)	(145.795)	(15.363)	(2.324)	(2.234)	(13.807)	(696)	(563)	(55.867)	2.460	(330.093)
Resultado Operac. antes do Res. de Equiv. Patrim. e Financeiro	(77.353)	2.306.111	823.081	188.973	201.607	42.190	14.937	31.953	15.251	109.421	-	3.656.171
Ganho na diluição de participação em controladas em conjunto	-	253.538	-	4.147	-	-	-	-	-	1.020	-	258.705
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.228.782	(2.201)	-	(225)	(266)	(4.336)	-	-	-	(57)	(2.224.179)	(2.482)
Receita Financeira	98.793	191.683	227.381	33.535	3.126	27.922	8.243	872	880	79.113	-	671.548
Despesa Financeiro	(84.590)	(679.627)	(433.250)	(127.964)	(32.040)	(9.480)	(10.177)	(374)	(74)	(97.971)	-	(1.475.547)
Resultado antes do IR e CSLL	2.165.632	2.069.504	617.212	98.466	172.427	56.296	13.003	32.451	16.057	91.526	(2.224.179)	3.108.395
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	(596.395)	(372.797)	(24.293)	(30.287)	(19.106)	(7.171)	(11.850)	(1.244)	(30.992)	-	(1.094.135)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.119	(11.407)	164.896	2.008	2.172	-	(1.909)	871	(27)	(5.232)	-	158.491
Resultado do Período	2.172.751	1.461.702	409.311	76.181	144.312	37.190	3.923	21.472	14.786	55.302	(2.224.179)	2.172.751



— INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS OPERACIONAIS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEGREGADO POR ATIVIDADE 30/09/2012								
DESCRIÇÃO	ENERGIA ELÉTRICA			GÁS	TELECOMUNICAÇÕES	OUTRAS	ELIMINAÇÕES	TOTAL
	GERAÇÃO	TRANSMISSÃO	DISTRIBUIÇÃO					
ATIVO	12.965.466	10.189.277	14.513.020	935.961	468.292	974.207	(823.566)	39.222.657
INVESTIMENTO	415.166	594.932	1.133.425	78.640	20.437	466	-	2.243.066
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.376.309	1.149.501	8.464.293	434.975	101.679	208.224	(362.513)	13.372.468
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA								
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(449.834)	-	(3.690.520)	-	-	(127.642)	156.403	(4.111.593)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(212.449)	(158)	(594.585)	-	-	-	183.389	(623.803)
Gás Comprado para Revenda	-	-	-	(356.028)	-	-	-	(356.028)
Total Custos Operacionais com Energia Elétrica e Gás	(662.283)	(158)	(4.285.105)	(356.028)	-	(127.642)	339.792	(5.091.424)
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS								
Pessoal e Administradores	(147.641)	(106.946)	(631.023)	(13.230)	(27.177)	(46.801)	-	(972.818)
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	(28.065)	(16.086)	(117.521)	-	(1.630)	(14.192)	-	(177.494)
Obrigação Pós-Emprego	(15.116)	(7.378)	(70.416)	-	-	(7.583)	-	(100.493)
Materiais	(7.236)	(7.013)	(39.117)	(800)	(131)	(1.884)	-	(56.181)
Serviços de Terceiros	(106.926)	(61.371)	(577.088)	(5.569)	(16.549)	(30.524)	20.261	(777.766)
Depreciação e Amortização	(293.230)	(2.885)	(345.733)	(13.450)	(27.438)	(29.216)	-	(711.952)
Provisões Operacionais	(5.071)	1.234	(138.591)	2.862	(10)	9.068	-	(130.508)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	(140.036)	-	-	-	-	-	-	(140.036)
Custo de Construção	-	(94.107)	(1.133.425)	-	-	-	-	(1.227.532)
Outras	(61.535)	(25.625)	(162.531)	(2.234)	(8.996)	(71.632)	2.460	(330.093)
Total Custo de Operação	(804.856)	(320.177)	(3.215.445)	(32.421)	(81.931)	(192.764)	22.721	(4.624.873)
CUSTO TOTAL	(1.467.139)	(320.335)	(7.500.550)	(388.449)	(81.931)	(320.406)	362.513	(9.716.297)
Resultado Operac. Antes do Res. De Equiv. Patrim. E Financeiro	1.909.170	829.166	963.743	46.526	19.748	(112.182)	-	3.656.171
Ganho na diluição de participação em controladas em conjunto	-	253.538	5.167	-	-	-	-	258.705
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.482)	-	-	-	-	-	-	(2.482)
Receita Financeira	107.362	105.014	259.944	27.922	8.243	163.063	-	671.548
Despesa Financeiro	(328.865)	(242.542)	(736.825)	(9.480)	(10.177)	(147.658)	-	(1.475.547)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	1.685.185	945.176	492.029	64.968	17.814	(96.777)	-	3.108.395
Imposto de Renda e Contribuição Social	(569.174)	(97.516)	(398.417)	(19.106)	(7.171)	(2.751)	-	(1.094.135)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	40.343	(63.308)	183.404	-	(1.909)	(39)	-	158.491
RESULTADO DO EXERCÍCIO	1.156.354	784.352	277.016	45.862	8.734	(99.567)	-	2.172.751



— Receita Anual Permitida – RAP

Resolução Homologatoria ANEEL - nº 1.313*

Receita Anual Permitida - RAP	RAP	% Cemig	Cemig Consolidado	Cemig GT
Taesa		43,0%		638.566.429
ETEO	130.695.987	100,0%	56.199.275	
ETAU	32.230.169	52,6%	7.287.048	
NOVATRANS	386.271.534	100,0%	166.096.760	
TSN	361.361.807	100,0%	155.385.577	
GTESA	6.610.066	100,0%	2.842.328	
PATESA	15.875.326	100,0%	6.826.390	
Munirah	27.116.003	100,0%	11.659.881	
Brasnorte	21.983.585	38,7%	3.655.453	
Abengoa				
NTE	113.773.931	100,0%	48.922.790	
STE	60.710.249	100,0%	26.105.407	
ATEI	110.733.507	100,0%	47.615.408	
ATEII	168.557.454	100,0%	72.479.705	
ATEIII	77.884.667	100,0%	33.490.407	
Cemig GT	485.248.168	100,0%	485.248.168	485.248.168
Cemig Itajuba	30.478.914	100,0%	30.478.914	30.478.914
Centroeste	12.931.500	51,0%	6.595.065	
Transirapé	16.767.372	24,5%	4.108.006	
Transleste	30.326.381	25,0%	7.581.595	
Transudeste	18.796.578	24,0%	4.511.179	
TBE				
EATE	319.747.817	50,0%	159.809.959	
STC	30.054.382	40,0%	12.018.747	
Lumitrans	19.783.390	40,0%	7.911.378	
ENTE	167.314.049	50,0%	83.640.293	
ERTE	29.567.524	50,0%	14.780.805	
ETEP	72.846.843	50,0%	36.408.852	
ECTE	70.610.434	19,1%	13.479.532	
EBTE (participação Cemig GT e EATE)	33.500.428	74,5%	24.954.469	
ESDE	10.098.940	50,0%	5.046.440	4.948.480
Light	6.645.644	32,6%	2.165.151	
Transchile**	17.138.480	49,0%	8.397.855	
RAP TOTAL CEMIG			1.545.702.836	1.159.241.991

* Receitas anuais permitidas com vigência entre 1º de julho de 2012 e 30 de junho de 2013.

** A receita de transmissão da Transchile é dada em Dólar Norte Americano e é corrigida, anualmente, de acordo com o Decreto Nº 163 (http://www.cne.cl/images/stories/normativas/otros%20niveles/electricidad/DOC65_-_decreto163obrasurgentes.pdf). Para o ano de 2012 (de janeiro a dezembro) a receita de transmissão orçada para a empresa foi da ordem de US\$ 8.314.000,00. Já para o ano de 2013 a RAP prevista é da ordem de US\$ 8.462.000,00. Na elaboração desta tabela foi utilizado o câmbio do dia 13/11/2012 de R\$ 2,0614/US\$ para a transformação da receita em termos de Reais.



Anexos

Quadros Cemig D (milhares de Reais)

MERCADO CEMIG D				
TRIMESTRE	(GWh)			GW
	CATIVO	TUSD ENERGIA ¹	E.T.D ²	TUSD DEMANDA ³
2ºTri 10	5.710	4.914	10.624	24
3ºTri 10	5.841	5.047	10.888	25
4ºTri 10	5.938	4.927	10.865	25
1ºTri 11	6.034	4.797	10.831	25
2ºTri 11	5.969	5.127	11.096	26
3ºTri 11	6.166	5.274	11.441	24
4ºTri 11	6.093	5.149	11.242	26
1ºTri 12	5.970	4.902	10.871	26
2ºTri 12	6.114	5.020	11.134	27
3ºTri 12	6.193	5.114	11.307	27

(1) Refere-se à parcela de energia para cálculo dos encargos regulatórios cobrados dos clientes livres (parcela A)

(2) Energia total distribuída

(3) Soma das demandas faturadas de TUSD, segundo as demandas contratadas (parcela B)

Receitas Operacionais	3T12	3T11	Δ%	9M12	9M11	Δ%
Vendas a consumidores finais	2.718.796	2.553.332	6	7.979.376	7.261.473	10
TUSD	470.951	458.356	3	1.396.221	1.351.554	3
Receita de construção	438.373	167.184	162	980.799	739.349	33
Outras	51.914	44.397	17	205.100	155.348	32
Subtotal	3.680.034	3.223.269	14	10.561.496	9.507.724	11
Deduções	(1.170.414)	(1.181.796)	(1)	(3.579.989)	(3.383.847)	6
Receita Líquida	2.509.620	2.041.473	23	6.981.507	6.123.877	14

Despesas Operacionais	3T12	3T11	Δ%	9M12	9M11	Δ%
Pessoal	183.510	172.762	6	569.822	542.052	5
Participação de Empregados e Administradores no Resultado	38.693	31.949	21	117.521	51.992	126
Obrigações Pós-Emprego	23.472	21.833	8	70.416	65.498	8
Materiais	13.059	10.622	23	34.954	43.840	(20)
Serviços de Terceiros	174.491	170.405	2	499.535	486.275	3
Energia Elétrica Comprada para Revenda	1.019.517	766.720	33	2.800.406	2.230.438	26
Amortização	101.738	94.629	8	278.209	284.224	(2)
Provisões Operacionais	13.264	50.082	(74)	66.384	113.208	(41)
Custo de construção	438.373	167.184	162	980.799	739.349	33
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	202.674	178.768	13	594.585	497.579	19
Outras Despesas Líquidas	51.535	45.176	14	145.795	140.268	4
Total	2.260.326	1.710.130	32	6.158.426	5.194.723	19

Demonstração do Resultado	3T12	3T11	Δ%	9M12	9M11	Δ%
Receita Líquida	2.509.620	2.041.473	23	6.981.507	6.123.877	14
Despesas Operacionais	2.260.326	1.710.130	32	6.158.426	5.194.723	19
Resultado Operacional	249.294	331.343	(25)	823.081	929.154	(11)
LAJIDA	351.032	425.972	(18)	1.101.290	1.213.378	(9)
Resultado Financeiro	(61.762)	(47.955)	29	(205.869)	(170.380)	21
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(60.507)	(62.652)	(3)	(207.907)	(224.558)	(7)
Lucro Líquido	127.025	220.736	(42)	409.305	534.216	(23)



Quadros Cemig GT (milhares de Reais)

Receitas Operacionais	3T12	3T11	var%	9M12	9M11	var%
Vendas a consumidores finais	762.801	678.927	12	2.115.982	1.910.636	11
Suprimento + Transações CCEE	508.396	424.564	20	1.527.512	1.228.546	24
Receita de Uso da Rede de Transmissão	517.250	466.478	11	1.182.702	998.878	18
Receita de Construção	31.773	22.602	41	77.527	50.784	53
Outras	6.206	8.164	(24)	17.771	15.218	17
Subtotal	1.826.426	1.600.735	14	4.921.494	4.204.062	17
Deduções	(345.824)	(303.606)	14	(990.250)	(852.476)	16
Receita Líquida	1.480.602	1.297.129	14	3.931.244	3.351.586	17

Despesas Operacionais	3T12	3T11	var%	9M12	9M11	var%
Pessoal / Administradores / Conselheiros	77.824	70.597	10	236.187	215.575	10
Participação dos Empregados e Administradores	14.387	11.244	28	43.819	16.337	168
Forluz – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria	7.498	6.946	8	22.494	20.838	8
Materiais	11.718	3.987	194	19.765	13.411	47
Serviços de Terceiros	41.983	35.645	18	132.050	101.310	30
Depreciação e Amortização	80.064	92.937	(14)	260.750	277.106	(6)
Royalties	43.056	37.334	15	134.914	107.768	25
Provisões Operacionais	(3.397)	6.912	-	3.267	8.637	-
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	31.708	22.602	40	198.853	179.159	11
Energia Comprada	186.792	147.609	27	429.297	428.971	0
Custo de Construção	67.896	64.301	6	77.385	50.784	52
Outras Despesas	20.230	18.124	12	66.352	54.592	22
Total	579.759	518.238	12	1.625.133	1.474.488	10

Demonstração do Resultado	3T12	3T11	var%	9M12	9M11	var%
Receita Líquida	1.480.602	1.297.129	14%	3.931.244	3.351.586	17%
Despesas Operacionais	579.759	518.238	12%	1.625.133	1.474.488	10%
Resultado Operacional	900.843	778.891	16%	2.306.111	1.877.098	23%
Ganho na Emissão de Ações	253.538	-	-	-	-	-
LAJIDA	1.233.702	871.828	42%	2.818.198	2.154.204	31%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(743)	-	-	-	-	-
Resultado Financeiro	(154.598)	(154.912)	0%	(487.944)	(486.404)	0%
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(257.691)	(146.499)	76%	(607.802)	(401.542)	51%
Lucro Líquido	741.349	477.480	55%	1.210.365	989.152	22%



Quadros Cemig Consolidado (milhões de Reais)

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica (em GWh)	3T12	3T11	Δ%	9M12	9M11	Δ%
Residencial	2.795	2.635	6	8.581	8.085	6
Industrial	6.728	6.700	0	19.358	19.448	(0)
Comercial	1.887	1.668	13	5.856	5.209	12
Rural	831	816	2	2.104	1.964	7
Outros	1.079	1.008	7	3.234	2.992	8
Subtotal	13.320	12.827	4	39.133	37.698	4
Consumo próprio	15	13	15	47	42	12
Suprimento a outras Concessionárias	3.488	3.679	(5,2)	10.199	10.501	(3)
Transações com energia no CCEE	860	854	1	3.779	4.023	(6)
Vendas no Proinfa	32	40	(20)	83	66	26
TOTAL	17.715	17.413	1,7	53.241	52.330	1,7

Fornecimento Bruto de Energia	3T12	3T11	Δ%	9M12	9M11	Δ%
Residencial	1.518	1.378	10	4.616	3.991	16
Industrial	1.202	1.146	5	3.409	3.229	6
Comercial	846	753	12	2.593	2.230	16
Rural	218	204	7	575	521	10
Outros	365	339	8	1.079	963	12
Energia Vendida a Consumidores Finais	4.149	3.820	9	12.272	10.934	12
Fornecimento não faturado, líquido	17	4	325	25	38	(34)
Suprimento a outras Concessionárias	488	420	16	1.315	1.181	11
Transações com energia no CCEE	69	51	35	351	150	134
Vendas no Proinfa	9	12	(25)	25	19	32
TOTAL	4.732	4.307	10	13.988	12.322	12

Geração Independente	
Setembro 2012	GWh
Horizontes	72
Ipatinga	238
Sá Carvalho	413
Barreiro	73
Cemig PCH	82
Rosal	193
Capim Branco	448
Cachoeirão	59
PARQUE EÓLICO	83
PIPOCA	38
Baguari Energia SA	170
TOTAL	1.869



Receitas Operacionais	3T12	3T11	Δ%	9M12	9M11	Δ%
Vendas a consumidores finais	4.167	3.821	9	12.296	10.975	12
TUSD	528	561	(6)	1.559	1.465	6
Suprimento + Transações CCEE	557	472	18	1.666	1.330	25
Receita de concessão de Transmissão	549	448	23	1.295	1.079	20
Fornecimento de Gás	208	153	36	546	422	29
Receita de Construção	531	268	98	1.230	964	28
Outras	146	110	33	463	333	39
Subtotal	6.686	5.833	15	19.055	16.568	15
Deduções	(1.875)	(1.791)	5	(5.683)	(5.138)	11
Receita Líquida	4.810	4.036	19	13.372	11.430	17

Despesas Consolidadas	3T12	3T11	Δ%	9M12	9M11	Δ%
Pessoal / Administradores / Conselheiros	321	293	10	973	897	8
Participação no Resultado	59	47	26	178	71	151
Benefícios Pós Emprego	31	31	-	100	93	8
Materiais	22	17	29	56	65	(14)
Serviços de Terceiros	267	252	6	778	721	8
Energia Comprada	1.580	1.111	42	4.112	3.202	28
Depreciação e Amortização	229	249	(8)	712	725	(2)
Royalties	44	38	16	140	113	24
Provisões Operacionais	34	100	(66)	131	207	(37)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	139	226	(38)	623	609	2
Gás Comprado para Revenda	138	93	48	356	236	51
Custos de Construção	530	267	99	1.227	962	28
Outras Despesas	151	71	113	330	236	40
Total	3.545	2.795	27	9.716	8.137	19

Resultado Financeiro	3T12	3T11	Δ%	9M12	9M11	Δ%
Receitas Financeiras	226	213	6	671	640	5
Renda de Aplicação Financeira	81	115	(30)	218	313	(30)
Acréscimos Moratórios de Contas de Energia	49	30	63	133	108	23
Juros e Variação Monetária Auferidos com Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	44	38	16	122	118	3
Variações Cambiais	8	(7)	(214)	38	8	375
PASEP e COFINS incidente sobre as Receitas Financeiras	(2)	(27)	(93)	(3)	(28)	(89)
Ganhos com Instrumentos Financeiros	-	30	-	25	16	-
Outras	46	34	35	138	105	31
Despesas Financeiras	(465)	(484)	(4)	(1.475)	(1.405)	5
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(299)	(357)	(16)	(963)	(1.026)	(6)
Variações Cambiais	(10)	(15)	(33)	(69)	(19)	263
Variação Monetária – Empréstimos e Financiamentos	(48)	(16)	200	(128)	(112)	14
Variação Monetária – concessão onerosa	(17)	(4)	-	(30)	(17)	-
Encargos e Variação monetária de Obrigação Pós-Emprego	(28)	(18)	56	(94)	(81)	16
Outras	(63)	(74)	(15)	(191)	(150)	27
Resultado Financeiro	(239)	(271)	(12)	(804)	(765)	5



Demonstração do Resultado	3T12	3T11	Δ%	9M12	9M11	Δ%
Receita Líquida	4.810	4.036	19	13.372	11.430	17
Despesas Operacionais	3.545	2.795	27	9.716	8.137	19
Resultado Operacional	1.265	1.241	2	3.656	3.293	11
Ganho na Emissão de Ações	259	-	-	259	-	-
LAJIDA	1.753	1.490	18	4.368	4.018	9
Resultado Financeiro e Equivalência Patrimonial	(240)	(272)	(12)	(806)	(766)	5
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(347)	(312)	11	(937)	(821)	14
Lucro Líquido	937	657	43	2.172	1.706	27

Demonstração do Fluxo de Caixa	9M12	9M11	Δ%
Caixa no Início do Período	2.862	2.979	(4)
Caixa Gerado pelas Operações	3.278	3.088	6
Lucro Líquido	2.712	1.706	59
Depreciação e Amortização	712	725	(2)
Fornecedores	253	89	184
Provisões para Perdas Operacionais	103	254	(59)
Outros Ajustes	(502)	314	(260)
Atividade de Financiamento	8	(619)	(101)
Financiamentos Obtidos e Aumento de Capital	4.029	1.330	203
Pagamentos de Empréstimos e Financiamento	(3.363)	(1.353)	149
Juros de Capital Proprio e Dividendos	(658)	(596)	-
Atividade de Investimento	(3.610)	(1.598)	126
Títulos e Valores Mobiliários/Ativos Financeiros e outros	(2.079)	167	-
Imobilizado/Intangível	(1.860)	(1.765)	5
Caixa Líquido recebido na diluição de controlada em conjunto	615	-	-
Aquisição de Controlada em conjunto, líquida do caixa adquirido	(286)	-	-
Caixa no Final do Período	2.538	3.851	(34)



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - ATIVO	3T12	2011
CIRCULANTE	9.970	8.531
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.539	2.862
Títulos e Valores Mobiliários – Aplicação Financeira	2.141	359
Consumidores e Revendedores	2.581	2.550
Concessionários - Transporte de Energia	484	427
Ativo Financeiro da Concessão	788	1.120
Tributos Compensáveis	401	354
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	156	221
Revendedores - Transações com Energia Livre	21	22
Estoques	80	54
Outros Créditos	779	562
NÃO CIRCULANTE	29.253	28.826
Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	1.762	1.830
Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.196	2.036
Tributos Compensáveis	372	328
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	47	23
Depósitos Vinculados a Litígios	1.452	1.388
Consumidores e Revendedores	162	159
Outros Créditos	350	184
Ativo Financeiro da Concessão	10.394	8.778
Investimentos	151	177
Imobilizado	8.752	8.662
Intangível	4.615	5.261
TOTAL DO ATIVO	39.223	37.357



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - PASSIVO	3T12	2011
CIRCULANTE	11.022	12.169
Fornecedores	1.440	1.190
Encargos Regulatórios	353	368
Participações nos Lucros	172	90
Impostos, Taxas e Contribuições	563	517
Imposto de Renda e Contribuição Social	173	129
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos a Pagar	642	1.243
Empréstimos e Financiamentos	5.819	4.382
Debêntures	1.109	3.439
Salários e Contribuições Sociais	264	272
Obrigações Pós-emprego	95	100
Provisão para Perdas em Instrumentos Financeiros	-	25
Concessões a Pagar	18	8
Outras Obrigações	374	406
NÃO CIRCULANTE	14.366	13.443
Encargos Regulatórios	260	262
Empréstimos e Financiamentos	5.082	5.358
Debêntures	4.602	2.600
Impostos, Taxas e Contribuições	985	897
Imposto de Renda e Contribuição Social	306	1.234
Provisões	543	549
Concessões a Pagar	158	130
Obrigações Pós-emprego	2.210	2.187
Outras Obrigações	220	226
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.835	11.745
Capital Social	4.265	3.412
Reservas de Capital	3.954	3.954
Reservas de Lucros	2.354	3.293
Ajustes de Avaliação Patrimonial	918	1.081
Ajustes Acumulados de Conversão	10	5
Lucros Acumulados	2.334	-
TOTAL DO PASSIVO	39.223	37.357

